

bernaz iria falar aos in-
 racterinos sobre expansão no
 quadro social; e informou

dades privadas
 lantropico e ainda por fir-
 mas particulares

médi-
 profi-
 adesã-
 At
 oper-
 cida-
 Fede-
 bilic-
 dent-
 O
 ser-
 cad-
 C
 bre-
 da
 coo-
 e c
 nh-
 C
 nic-
 cor-
 ros
 Ca
 do
 Pl
 la
 de
 no
 re
 B
 Ja
 in
 m
 ct
 pe
 do
 B
 se
 m
 p
 A
 c
 F

Notícias Acadêmicas

Conceição Arruda TOLEDO

CADEIRA N. 15 — Tem como patrono ao insigne baiano Rui Barbosa, escolhido pelo seu titular, Paulo Mangabeira Albernaz, sócio fundador, empossado a 22.11.56, em sessão pública e solene, no auditório de Centro de Ciências, Letras e Artes.

RUI BARBOSA — nasceu em Salvador, Bahia, onde nasceu a 5.11.1849. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de S. Francisco, tendo por companheiros Castro Alves, Rio Branco, Joaquim Nabuco, Afonso Pena e Rodrigues Alves. Foi também jornalista, ao tempo de estudante. Advogou na Bahia. Entrou para a política em 1877. Foi deputado provincial e geral. Era francamente abolicionista. Com o advento da República ocupou o cargo de Ministro da Fazenda. Foi ainda senador tendo renunciado ao mandato. Ao tempo que dirigia o "Jornal do Comércio" fez renhida oposição ao governo de Floriano Peixoto, tendo, por isso, sido ameaçado de morte, o que o levou a viajar para a Inglaterra, enviando de lá suas colaborações para o jornal. Essas colaborações foram inseridas nas "Cartas de Inglaterra" — Obras Completas, publicadas em 1946 pelo Ministério da Educação. De volta ao Brasil, iniciou campanha contra o governo de Campos Sales. O livro "Réplica" nada mais é que o seu parecer como presidente da Comissão do Código Civil, no Senado. Em 1917 chefiou a delegação do Brasil à Conferência de Paz, em Haia. Ali defendeu a tese da "Igualdade das Grandes e das Pequenas Nações". Foi derrotado por duas vezes, quando candidato à presidência da República. Rui Barbosa traduziu: "O Papa e o Concílio", precedendo-o com um prefácio onde estuda as relações entre a Igreja e o Estado; publicou ainda: "Saudeção a Anatole France"; "Páginas Literárias"; "Oração aos Moços" e "Elogio de Castro Alves". Rui Barbosa foi orador de grandes méritos e jurista de enormes recursos. Possuía respeitável poder de expressão e era um dos mais profundos conhecedores da língua portuguesa. Falava o inglês tão bem como o vernáculo e seu francês era belo e puro. Era correto na expressão, opulento no vocabulário harmonico e simétrico ao modelar os períodos, mestre exato precisão, insubstituível. Amava a liberdade, a justiça, a moralidade, a honra e o trabalho. Foi um dos maiores civilistas que o Brasil já teve, demonstrando-o por várias vezes. Morreu a 1.3.1923.

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ — nasceu em Bagé, oriundo de famílias baianas. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1918. Clinicou em Jau, S. Paulo, e desde 1926 reside em Campinas. Professor, fundador da cadeira de Otorrinolaringologia na Escola Paulista de Medicina de São Paulo. Jubilado pelo limite de idade, recebeu do Governo Federal a Comenda de Grande Oficial da Ordem do Mérito. Presidiu a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas. É vasta a sua bibliografia e seu trabalhos principais são: "Otorrinolaringologia Prática" — com muitas edições; "Clínica Otorrinolaringológica"; "Rádio-semiologia do osso temporal"; "Questões de Linguagem Médica", 1a. e 2a. séries; "Lições de Terminologia Médica"; "De que morreu Napoleão" — ensaio de medicina histórica, e

cerca de mais de 400 artigos, conferencias estudos relativos a otorrinolaringologia, a rotarismo e a literatura. "Antologia" comemorativa do 10.º aniversário da Academia Campinense de Letras há interessante trabalho seus de crítica literária comparativa; "Peregrinação pela Terra dos Cabotinos", sobre poesia moderna. As Atas da Academia pouco dizem a seu respeito, porque não é frequentador de suas sessões ordinárias. A 30.9.60, o acadêmico Theodoro de Souza Campos Junior relata que Paulo Mangabeira Albernaz efetuou a entrega do pergaminho, no Palácio Arquiepiscopal, de Sócio Honorário da Academia Campinense de Letras, a Dom Paulo de Tarso Campos, quando proferiu eloquente oração, fazendo menção as suas elevadas virtudes pastorais, pondo em relevo seu alto valor literário. A 5.11.1962, o Acadêmico Carlos Penteadou Stevenson efetua a entrega de um livro de Paulo Mangabeira Albernaz: "Linguagem Médica", para a biblioteca da Academia, mostrando a consideração que a ela dedica, apesar de ausente. É um dos baluartes dentre seus muitos valores.

a coluna que
 eitoras sem-
 as feiras.

ENTE



to preponde-
 rido, natural-
 lecerá o "cli-
 apre que pre-
 duta. Quando
 m fortes com
 ma coisa ou
 m muito de-
 mesmo tempo,
 e haver um
 mperamentos.
 marido e a
 ispostos a bri-
 nenhum dos
 ete ao humor
 outro.

TV A C
 é co
 MAGAZINE
BO
 RUA J
HOJE NA T

SEXTA-FEIRA —

CANAL 2

- 18,00 — Os Fantoques
- 18,30 — Rataplã
- 19,00 — Curso de Madureza Ginasial
- 19,40 — Francês
- 20,00 — Posições
- 20,30 — Musica, Divina Musica
- 21,00 — Foco na Noticia
- 21,30 — Cartaz
- 21,55 — A Moça do Tempo
- 22,00 — Curso de Madureza Ginasial
- 22,40 — Os Defensores
- 23,30 — Seção Livre

CANAL 4

- 17,15 — Curso de Madur
- 12,00 — Esporte
- 12,30 — Jornal
- 13,00 — Paladino Justice
- 13,30 — Guerra, Sombri Agua Fresca
- 14,00 — Patty Duke Sho
- 14,30 — Love Lucy
- 15,00 — O Gordo e o M
- 16,00 — Fireball
- 16,30 — A Pantera Co Rosa
- 16,45 — O Inspetor
- 17,00 — Dakatari
- 18,10 — Signo da Esp
- 19,00 — Na Idade do
- 19,45 — Jornal
- 20,00 — Bel Ami
- 20,45 — Desenho
- 21,00 — Clube dos A
- 23,55 — Jornal
- 24,00 — Rota 66

CANAL 5

- 09,30 — Curso de M
- 10,00 — Inglês
- 10,30 — Cisco Kid
- 11,00 — Aquanautas
- 12,00 — O Zorro
- 12,30 — O Bicho do
- 14,40 — Jornal
- 13,30 — O Primeiro

ncio através
 os do COR-
LAR é tido
 s de pessoas
 devido a nos-
 tiragem e efeti-
 io

asi
 grafo-
 da Semana

UNS DE
 AMENTOS

ão de Jaguará
 — Fone 82541

CMP2.3.1.56

Correio Popular - 25-8-1972